

## RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 14/02/2022.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
FACULDADE DE MEDICINA**

**Nelson Gregio Neto**

**Capacidade para o trabalho em cuidadores informais  
de pacientes acamados ou domiciliados atendidos pelo  
Serviço de Atenção Domiciliar de Bauru/SP**

Dissertação apresentada à Faculdade de  
Medicina, Universidade Estadual Paulista  
“Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de  
Botucatu, para obtenção do título de Mestre  
em Saúde Coletiva.

Orientador: Prof. Dr. Adriano Dias  
Coorientador: Prof. Dr. João Marcos Bernardes

**Botucatu  
2020**

Nelson Gregio Neto

Capacidade para o trabalho em cuidadores informais de  
pacientes acamados ou domiciliados atendidos pelo  
Serviço de Atenção Domiciliar de Bauru/SP

Dissertação apresentada à  
Faculdade de Medicina,  
Universidade Estadual Paulista “Júlio  
de Mesquita Filho”, Câmpus de  
Botucatu, para obtenção do título de  
Mestre em Saúde Coletiva.

Orientador: Prof. Dr. Adriano Dias  
Coorientador: Prof. Dr. João Marcos Bernardes

Botucatu  
2020

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.  
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP  
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSEMEIRE APARECIDA VICENTE-CRB 8/5651

Gregio Neto, Nelson.

Capacidade para o trabalho em cuidadores informais de  
pacientes acamados ou domiciliados atendidos pelo Serviço de  
Atenção Domiciliar de Bauru/SP / Nelson Gregio Neto. -  
Botucatu, 2020

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista  
"Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu

Orientador: Adriano Dias

Coorientador: João Marcos Bernardes

Capes: 40600009

1. Serviços de cuidados de saúde domiciliares.  
2. Cuidadores. 3. Saúde do trabalhador. 4. Epidemiologia.

Palavras-chave: Assistência Domiciliar por não profissionais  
de saúde; Avaliação da capacidade de trabalho; Cuidador  
familiar; Epidemiologia; Saúde do trabalhador.

## **Folha de Aprovação**

**Nelson Gregio Neto**

### **Capacidade para o trabalho em cuidadores informais de pacientes acamados ou domiciliados atendidos pelo Serviço de Atenção Domiciliar de Bauru/SP**

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Botucatu, para a obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva.

#### **Comissão examinadora**

---

**Orientador: Prof. Dr. Adriano Dias**  
Departamento de Saúde Pública  
Faculdade de Medicina de Botucatu -UNESP

---

**Prof. Dr. Ildeberto Muniz de Almeida**  
Departamento de Saúde Pública  
Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP

---

**Prof. Dr. Fernando César Wehrmeister**  
Departamento de Epidemiologia  
Universidade Federal de Pelotas

Botucatu, 14 de Fevereiro de 2020.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente à Deus, por ter me capacitado e dado forças nos momentos mais difíceis.

À minha família por todo apoio, em especial minha mãe Joyce, por sempre estar ao meu lado, acreditar em mim e ter palavras de conforto nas dificuldades.

À minha noiva Vanessa, que sempre me incentivou e esteve comigo durante todo o mestrado, soube compreender os momentos de renúncias e dedicação ao trabalho.

Ao meu orientador Adriano Dias e meu coorientador João Marcos Bernardes, por todos os ensinamentos e conselhos e pela cumplicidade e responsabilidade na condução da minha orientação. Foram eles que acreditaram e me deram uma oportunidade quando fiquei sem orientador no início do meu mestrado, serei sempre grato a vocês.

A todos os funcionários do Serviço de Atenção Domiciliar de Bauru, pela compreensão, paciência e apoio durante minha coleta de dados.

Aos meus colegas de mestrado por todas as trocas de experiências.

A todos, que de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho, meus sinceros agradecimentos!

### **Epígrafe**

“A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre aquilo que todo mundo vê.”

Arthur Schopenhauer

## RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a capacidade para o trabalho em cuidadores informais de pacientes acamados ou domiciliados atendidos pelo Serviço de Atenção Domiciliar de Bauru/SP, bem como investigar os fatores a ela associados. Trata-se de um estudo transversal com 70 cuidadores informais que tiveram avaliadas a capacidade para o trabalho, variáveis sociodemográficas e variáveis relacionadas ao cuidado. Os resultados desta pesquisa são apresentados em forma de um artigo original, que contempla os objetivos propostos. Em relação à capacidade para o trabalho, em 35,7% dos cuidadores informais esta foi classificada como inadequada. Qualidade de vida (OR: 0,948, IC: 0,925 – 0,971) e autopercepção da aptidão física (OR: 0,324, IC: 0,175 – 0,602), apresentaram associação positiva com a capacidade para o trabalho, enquanto, idade (OR: 1,066, IC: 1,021 – 1,113), sobrecarga do cuidador (OR: 1,054, IC: 1,010 – 1,100) e piora da qualidade do sono (OR: 1,070, IC: 1,017 – 1,127) apresentaram associação inversa com a capacidade para o trabalho. Os aspectos relacionados à saúde do cuidador informal são poucos estudados no Brasil e no mundo, assim os resultados encontrados neste estudo auxiliam no embasamento de discussões que visem à implementação de políticas públicas de saúde voltadas à essa população.

**Palavras-chave:** Cuidador Familiar; Assistência Domiciliar por não profissionais de Saúde; Avaliação da Capacidade de Trabalho; Saúde do Trabalhador; Epidemiologia.



## SUMÁRIO

|                                                                           |    |
|---------------------------------------------------------------------------|----|
| JUSTIFICATIVA .....                                                       | 10 |
| INTRODUÇÃO .....                                                          | 12 |
| OBJETIVOS .....                                                           | 17 |
| MÉTODO.....                                                               | 18 |
| RESULTADOS .....                                                          | 26 |
| ARTIGO .....                                                              | 27 |
| DISCUSSÃO .....                                                           | 49 |
| CONCLUSÃO.....                                                            | 50 |
| REFERÊNCIAS .....                                                         | 51 |
| ANEXOS .....                                                              | 54 |
| ANEXO I – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....                             | 55 |
| ANEXO II – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....               | 70 |
| ANEXO III – PARECER COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA.....                      | 72 |
| ANEXO IV – AUTORIZAÇÃO SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU-SP<br>..... | 76 |

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Guia prático do cuidador. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.
2. Imarinen J. Work ability - a comprehensive concept for occupational health research and prevention. *Scand J Work Environ Health*. 2009;35(1):1–5.
3. Duca GFD, Thumé E, Hallal PC. Prevalência e fatores associados ao cuidado domiciliar a idosos. *Rev Saúde Publica*. 2011;45(1):113-20.
4. Seguradora Líder. Relatório Anual Seguradora Líder-DPVAT 2018. Brasília; 2019.
5. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2017.
6. Zwaanswijk M, Peeters JM, van Beek APA, Meerveld JHCM, Francke AL. Informal caregivers of people with dementia: Problems, Needs and Support in the initial stage and in subsequent stages of dementia: A Questionnaire Survey. *The Open Nurs J*. 2013;7:6-13.
7. Boaventura LC, Borges HC, Ozak AH. Avaliação da sobrecarga do cuidador de pacientes neurológicos cadeirantes adultos. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2016;21(10):3193-3202.
8. Andrade LM, Costa MFM, Caetano JÁ, Soares E, Beserra EP. A problemática do cuidador familiar do portador de acidente vascular cerebral. *Ver Esc Enferm USP*. 2009; 43(1):37-43.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Domiciliar. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
10. Alencar MCB, Schultze VM, Souza SD. Distúrbios osteomusculares e o trabalho dos que cuidam de idosos institucionalizados. *Fisioter Mov*. 2010;23(1):63-72.
11. Cipolat S. Distúrbios Osteomusculares em cuidadores de crianças e adolescentes hospitalizados [monografia]. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria; 2012.
12. Lago DMSK, Guilhem D, Sousa JA, Silva KGN, Vieira TS. Sobrecarga física e psicológica dos cuidadores de pacientes internados em domicílio.

- Rev enferm UFPE on line. 2015;9(1):319-26. doi: 10.5205/reuol.5221-43270-1-RV.0901supl201509.
13. Leite BS, Camacho ACLF, Joaquim FL, Gurgel JL, Lima TR, Queiroz RS. A vulnerabilidade dos cuidadores de idosos com demência: estudo descritivo transversal. *Rev Bras Enferm.* 2017;70(4):714:20.
  14. Darragh AR, Sommerich CM, Lavander SA, Tanner KJ, Vogel K, Campo M. Musculoskeletal discomfort, physical demand and caregiving activities in informal caregivers. *J Appl Gerontol.* 2015;34(6):734 -60.
  15. Tuomi K, Ilmarinen J, Jahkola A, Katajarinne L, Tulkki A. Índice de capacidade para o trabalho. São Carlos: EDUFSCAR; 2005.
  16. Ilmarinen J, Gould R, Järvikoski A, Järvisalo J. Diversity of Work Ability. In: Gould R, Ilmarinen J, Järvisalo J, Koskinen S. Dimensions of Work Ability: Results of the Health 2000 Survey. Helsinki: Waasa Graphics Oy; 2008. p.13-23.
  17. Ilmarinen J, Tuomi K. Past, present and future of work ability. In: Ilmarinen J, Lehtinen S. Past, Present and Future of Work Ability. People and Work, Research Reports 65. Helsinki: Finnish Institute of Occupational Health; 2004. p. 1–25.
  18. Sanford JT, Johnson AD, Townsend-Rocchiccioli JT. The health status of rural caregivers. *J Geront Nurs.* 2005;31(4):25–31.
  19. Hess JA, Kincl LD, Mandeville DS. Comparison of three single-person manual for bed-to-wheelchair transfers. *Home Healthcare Nurse.* 2007;25(9):572–75.
  20. Brasil. Ministério da Saúde. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Portaria nº825, de 25 de Abril de 2016.
  21. Martinez MC, Latorre MRDO, Fischer FM. Validade e confiabilidade da versão brasileira do Índice de Capacidade para o Trabalho. *Rev. Saúde Pública* 2009;43(3):525-32.
  22. Kumar S. Theories of musculoskeletal injury causation. *Ergonomics.* 2001 44(1):17-47.
  23. Pinheiro FA, Tróccoli BT, Carvalho C. Validação do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares como medida de morbidade. *Rev. Saúde Pública.* 2002;36(3):307-12.

- 24.Santos AAS, Vargas MM, Oliveira CCC, Macedo IAB. Avaliação da sobrecarga dos cuidadores de crianças com paralisia cerebral. *Cienc Cuid Saude*. 2010;9(3):503-9.
- 25.Scazufca M. Brazilian version of the Burden Interview scale for the assessment of burden of care in carers of people with mental illnesses. *Res. Bras. Psiquiatr*. 2002;24(1):12-17.
- 26.Daley M, Morin CM, LeBlanc M, Grégoire JP, Savard J. The economic burden of insomnia: direct and indirect costs for individuals with insomnia syndrome, insomnia symptoms, and good sleepers. *Sleep*. 2009;32(1):55-64.
- 27.Falavigna A, de Souza Bezerra ML, Teles AR, Kleber FD, Velho MC, da Silva RC, et al. Consistency and reliability of the Brazilian Portuguese version of the Mini-Sleep Questionnaire in undergraduates students. *Sleep Breath*. 2011;15(3):351-5.
- 28.De Paula JA, Roque FP, De Araújo FS. Qualidade de vida em cuidadores de idosos portadores de demência de Alzheimer. *J Bras Psiquiatr*. 2008;57(4):283-7.
- 29.Camelier AA. Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes com DPOC: estudo de base populacional com o SF-12 na cidade de São Paulo [tese]. São Paulo: Universidade Federal do Estado de São Paulo; 2004.
- 30.Ratzlaff CR, Gillies JH, Koehoorn MW. Work-related repetitive strain injury and leisure-time physical activity. *Arthritis Rheum* 2007;57(3):495-500.
- 31.Mascarenhas ALM, Fernandes RCP. Aptidão física e trabalho físico pesado: como interagem para a ocorrência de distúrbio musculoesquelético? *Cad. Saúde Pública*. 2014;30(10):2187-98.
- 32.Riberto M, Miyazaki MH, Filho DJ, Sakamoto H, Battistella LR. Reprodutibilidade da versão brasileira da Medida de Independência Funcional. *Acta Fisiatr*. 2001;8(1):45-52.
- 33.Riberto M, Miyazaki MH, Jucá SSH, Sakamoto H, Pinto PPN, Battistella LR. Validação da versão brasileira da Medida de Independência Funcional. *Acta Fisiatr*. 2004;11(2):72-6.